

ATIVIDADE DO EXTRATO DE PIMENTA *CAPSICUM CHINENSE* SOBRE *LEISHMANIA SP* E *TRYPANOSOMA CRUZI* (APOIO UNIP)

Aluna: Hellen Dinne de Souza do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Ellen Tanus Rangel

Curso: Farmácia

Campus: Brasília

As plantas possuem grande quantidade de espécies com compostos orgânicos importantes para novas pesquisas por suas possíveis funções farmacológicas e químicas. Há muitas infecções causadas por micro-organismos que ainda não possuem o tratamento adequado. Os protozoários são um dos responsáveis por sérios problemas da saúde pública, aumentando cada vez mais a necessidade de se buscar substâncias vegetais com atividade antiprotozoária. Dentro desse cenário, está a leishmaniose que afeta mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo, com 2 a 3 milhões de novos casos a cada ano, e a doença de Chagas, prevalente nos países das Américas, com prováveis 16 a 18 milhões de indivíduos acometidos. A espécie utilizada para o preparo do extrato foi a pimenta *Capsicum chinense*, popularmente conhecida como pimenta de bode. O estudo avaliou a atividade antiparasitária do extrato bruto com a concentração de 1% da pimenta *Capsicum chinense*, obtido por meio de maceração de etanol absoluto. Foi realizado teste que permitiu determinar a viabilidade de células isoladas, utilizando o microscópio invertido para fazer a avaliação dos parasitos viáveis qualitativamente. No teste, o extrato bruto da pimenta *Capsicum chinense* não apresentou alteração da atividade dos protozoários *Leishmania sp* e *Trypanosoma cruzi*. É possível concluir que não houve atividade antiprotozoária na concentração de 1%, porém é necessário que novos estudos sejam realizados em outras concentrações, pois foram verificadas informações sobre a utilização popular da pimenta para obtenção da ação antiprotozoária.